



República Federativa do Brasil
Ministério do Desenvolvimento, Indústria
e do Comércio Exterior
Instituto Nacional da Propriedade Industrial

(21) PI 1107286-5 A2



* B R P I 1 1 0 7 2 8 6 A 2 *

(22) Data de Depósito: 26/08/2011

(43) Data da Publicação: 26/11/2013

(RPI 2238)

(51) Int.Cl.:

A24D 1/18

(54) Título: FOLHA DE BANANEIRA TRATADA PARA ENROLAR CIGARROS

(73) Titular(es): EVANDRO CESAR STEQUE, HOMERO WEY GARCIA JUNIOR

(72) Inventor(es): EVANDRO CESAR STEQUE, HOMERO WEY GARCIA JUNIOR

(57) Resumo: FOLHA DE BANANEIRA TRATADA PARA ENROLAR CIGARROS. Patente para folha de bananeira tratada para enrolar cigarros que é compreendida por pedaços retangulares de folhas novas de bananeira ou folhas maduras prensadas mecanicamente para que sua espessura fique mais homogênea e macia, desidratada deixando apenas 5% de umidade e tratada com glicerina para preservar esta umidade por longo período, após este processo o produto torna-se próprio para o consumo na forma de cigarros .

“FOLHA DE BANANEIRA TRATADA PARA ENROLAR CIGARROS.”

A presente patente de privilégio de invenção tem por objetivo a utilização da folha da bananeira para confecção de cigarros a qual foi dado o especial tratamento para seu uso com menor
5 toxicidade e com paladar mais agradável em relação aos produtos similares existentes no mercado, como exemplos: papéis, celulose pura, palha de milho e outros.

Já são conhecidos papéis feitos com celulose de
10 arroz, bambu, cânhamo, eucalipto e outras plantas para envolver o fumo.

Em que pese a larga utilização desses tipos de produtos, alguns inconvenientes podem-lhes ser atribuídos, como por exemplo, alguns papéis utilizados na confecção de cigarros contém resíduos químicos resultantes do processo de clareamento da celulose, um
15 desses produtos é a soda cáustica. Outros por sua vez utilizam como componente carburante em sua fabricação a pólvora e para alterar o sabor são utilizados essências nem sempre naturais onde seu consumo passa a ser mais nocivo a saúde.

A palha de milho por ser um produto também
20 natural tem alguns inconvenientes no ato de fumar, pois queima a garganta, tem sabor forte e produz uma fumaça com odor intenso e desagradável.

Tendo em vista esses problemas e no propósito de superá-los foi desenvolvido um processo de tratamento da folha da bananeira, objeto da presente patente, a qual resulta num produto de
25 agradável sabor, sua fumaça é menos fétida e com baixa toxicidade sendo assim menos nociva a saúde.

Este processo de tratamento é muito simples, após a colheita e seleção das folhas inicia-se a assepsia do material com permanganato de potássio em solução com a água por no mínimo uma hora.

5 Como a folha da bananeira não possui superfície regular é utilizado assim a prensagem da mesma para eventual achatamento de suas fibras e torná-la mais homogênea consequentemente mais macia.

10 Após a prensagem da folha a mesma passará por um período de desidratação natural, onde ficará prensada entre camadas de papel absorvente, papelão e alumínio ondulado para ventilação durante aproximadamente três dias em local seco e arejado (desidratador) com temperatura que não ultrapasse 70°, para que não sejam liberadas substâncias atrativas aos fungos, até que se atinja os necessários 5% de
15 umidade para que permaneça a maciez da folha por período prolongado.

 Uma outra maneira de se produzir este produto consiste em utilizar somente folhas novas (antes de seu amadurecimento), pois são tenras e dispensa apenas o processo de prensagem, este processo é mais simples porém mais caro, pois cada bananeira produz apenas duas
20 folhas novas por mês. Para não prejudicar a bananeira somente uma folha poderá ser colhida mensalmente.

 Para que se preserve por longo tempo 5% de umidade, as folhas são mergulhadas em solução de água com Glicerina = 1, 2, 3 Propanotriol ou Propilenoglicol = 1,2 dihidroxipropano ou metileno
25 glicol a uma concentração de 5ml por litro de água num período de duas horas e em seguida repete-se o processo de secagem das folhas.

REIVINDICAÇÃO

- 1) "FOLHA DE BANANEIRA TRATADA PARA ENROLAR CIGARROS" compreendida por pedaço retangular de folha de bananeira, caracterizado pelo fato de ser higienizado, achatado em prensa mecânica no
5 caso das folhas maduras ou não prensado no caso das folhas novas (finas e tenras), desidratado em papéis absorventes, tratado com glicerina, cortado no formato retangular, resultando num produto flexível, homogêneo e macio por longo período pronto para consumo.

RESUMO

“FOLHA DE BANANEIRA TRATADA PARA ENROLAR CIGARROS.” Patente para folha de bananeira tratada para enrolar cigarros que é compreendida por pedaços retangulares de folhas novas de bananeira
5 ou folhas maduras prensadas mecanicamente para que sua espessura fique mais homogênea e macia, desidratada deixando apenas 5% de umidade e tratada com glicerina para preservar esta umidade por longo período, após este processo o produto torna-se próprio para o consumo na forma de cigarros.